

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA		Símbolo Departamento
	PLANO DE ENSINO		
SEMESTRE 2020-1			
I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CÓDIGO FIT 5611	NOME DA DISCIPLINA Manejo de Doenças em Plantas	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS PRÁTICAS 01 02	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS 54
I.1. HORÁRIO			
TURMAS TEÓRICAS		TURMAS PRÁTICAS	
01 Terças-feiras, das 15:10 h às 16:00 h		04 Quartas-feiras, das 08:20 h às 10:00 h (C) Quartas-feiras, das 10:10 h às 12:00 h (B) Quintas-feiras, das 13:30 h às 15:10 h (D) Quintas-feiras, das 15:10 h às 16:50 h (A)	
II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S): Robson Marcelo Di Piero			
<ul style="list-style-type: none"> - Robson Marcelo Di Piero (RMP- responsável): Engº Agrônomo, Mestre e Doutor em Fitopatologia (ESALQ/USP). - Nilmara Pereira Caires (NIL): Engº Agrônoma, Mestre e Doutor em Fitopatologia (UFV); - Mycheli Preuss da Cruz (MPC): Engº Florestal e Mestre em Agroecossistemas (UTFPR); 			
II. PRÉ-REQUISITO (S)			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA		
FIT 5506	Fitopatologia		
IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA			
Agronomia			
V. EMENTA			
Princípios de controle de doenças de plantas, ciclo de relações patógeno-hospedeiro, epidemiologia, sistemas de previsão de doenças, controle biológico, manejo cultural e genético de doenças de plantas, indução de resistência, características dos principais fungicidas, manejo integrado de doenças, tratamento de sementes e controle de doenças em pós-colheita.			
VI. OBJETIVOS			
Preparar o estudante para atuar em planejamento fitossanitário, aplicar adequadamente princípios e métodos de controle de doenças, visando o mínimo dano ao homem e ao ambiente.			
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Princípios gerais de controle de doenças de plantas; Controle físico de doenças de plantas; Controle biológico de doenças de plantas; Controle cultural de doenças de plantas; Resistência de plantas a patógenos; Controle químico – fungicidas protetores; Controle químico – fungicidas curativos; Manejo Integrado de Doenças; Resistência de fungos a fungicidas; Ciclo de relações patógeno-hospedeiro; Epidemiologia de doenças de Plantas; Sistema de Previsão e Avisos Fitossanitários; Patologia e Tratamento de sementes; Controle de doenças em pós-colheita; Indução de resistência;			
VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA			
Aulas expositivas, teórico-práticas de laboratório e campo, trabalhos práticos e de biblioteca. PLATAFORMA MOODLE			

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem do aluno na disciplina Manejo de Doenças em Plantas está baseada num conjunto de atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, compreendendo:

- a) Duas PROVAS TEÓRICO-PRÁTICAS acumulativas (60 % da nota final);
- b) Elaboração e apresentação de um PROJETO FITOSSANITÁRIO sobre o manejo integrado de doenças de plantas em uma cultura de interesse agrônômico (15% da nota final);

*O projeto escrito deverá ser entregue até o dia **18 de MAIO de 2020** (máximo 4 páginas + 1 tabela contendo as principais doenças) e apresentado nas aulas dos dias **27 e 28 de MAIO, 04 e 05 de JUNHO de 2020.***

O projeto escrito pode ser feito individualmente, ou em dupla. A nota da apresentação é individual.

- c) RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA (10% da nota final);

Relatórios da prática: devem conter os Resultados dos experimentos (gráficos, tabelas) junto com uma Discussão dos mesmos, além das Conclusões e Referências Bibliográficas. Cada relatório deverá ser feito INDIVIDUALMENTE e ter no máximo 5 páginas. Devem ser entregues em até 14 dias após a obtenção dos resultados. Aulas que terão relatório estão marcadas com ** no cronograma prático.

- d) Questões teórico-práticas que serão feitas ao longo do semestre sobre aulas anteriores, artigos colocados no MOODLE ou mesmo sobre os experimentos realizados (15% da nota final).

1. O aluno que por motivo plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis.

Os critérios definidos pelo Colegiado do Departamento de Fitotecnia como justificáveis são:

- a) Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico;*
- b) Participação em Congresso com comprovação através de certificado;*
- c) Participação em projetos de pesquisa ou extensão que exijam afastamento deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.*

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado, junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Por envolver conteúdos práticos, de acordo com a Resolução 017/CUN/97 não haverá prova de recuperação.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO		
10 de março de 2020	Ciclo de relações patógeno-hospedeiro	RMP
17/3	Controle cultural	RMP
24/3	Controle físico de doenças de plantas	RMP
31/3	Fungicidas protetores	RMP
07/4	Fungicidas sistêmicos	RMP
14/4	Controle Biológico	RMP
21/4	Feriado (serão enviadas atividades de revisão de conteúdo via moodle)	RMP
28/4	Resistência de plantas a patógenos	RMP
05/05	Sistemas de previsão de doenças; Manejo Integrado	RMP
12/05	Controle de doenças em pós-colheita	RMP
19/05	Controle de doenças em pós-colheita	RMP
26/05	Indução de resistência	MPC
02/06	Controle de doenças quarentenárias	RMP
09/06	Tecnologia de aplicação	RMP
16/06	Tecnologia de aplicação	RMP
23/06	Patologia de sementes	RMP
30/06	Manejo de doenças em cultivo protegido	RMP
07/07	Avaliação final de experimentos	RMP
XI. CRONOGRAMA PRÁTICO		
04 e 05 de março de 2020	Apresentação; Ciclo de relações patógeno-hospedeiro	RMP/NIL
11 e 12/03	Princípios gerais de controle de doenças de plantas	RMP/NIL
18 e 19/03	Controle cultural (AULA NA RESSACADA)	RMP/NIL
25 e 26/03	<i>Efeito de agentes físicos sobre fitopatógenos**</i>	RMP/NIL
01 e 02/04	<i>Preparo de Calda Bordalesa e efeito protetor em plantas**</i>	RMP/NIL
08 e 09/04	Fungicidas sistêmicos	RMP/NIL
15 e 16/04	Simpósio de Controle Biológico	RMP/NIL
22 e 23/04	<i>Microrganismos antagonistas**</i>	RMP/MPC
29 e 30/04	Quantificação de doenças	RMP/NIL
06 e 07/05	Prova Teórico – Prática I	RMP
13 e 14/05	<i>Efeito de fermento, temperatura e agentes abióticos p/ controle de podridões**</i> RMP/MPC	
20 e 21/05	Avaliação dos experimentos de pós-colheita	RMP/NIL
27 e 28/05	Apresentação do Projeto Fitossanitário	RMP/NIL
03 e 04/06	Apresentação do Projeto Fitossanitário	RMP/NIL
10 e 11/06	Feriado (serão enviadas atividades de revisão de conteúdo via moodle)	
17 e 18/06	Tecnologia de aplicação (AULA NA RESSACADA)	RMP/NIL
24 e 25/06	Tratamento de sementes	RMP/NIL
01 e 02/07	Prova Teórico – Prática II	RMP/NIL

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMIN FILHO, A. KIMATI, H.; AMORIN, L. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 3. ed. Agronômica Ceres: São Paulo, 919p. V. 1, 1995.

CAVALCANTI, L.; DI PIERO, R. M.; CIA, P.; PASCHOLATI, S. F.; RESENDE, M. L. V.; ROMEIRO, R.

Indução de resistência em plantas a patógenos e insetos. Piracicaba: FEALQ, 2005, v.1, 263p.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutas e hortaliças: Fisiologia e manuseio**. Lavras: UFLA, 2005. 785p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN Fº, A. CAMARGO, L.E.A; **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. São Paulo. Ceres. 4ª ed. 663p., V.2, 2005.

STADNIK, M.J. & TALAMINI, V. **Manejo Ecológico de Doenças de Plantas**. CCA/UFSC: 2004

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, L.A.S. **Fungicidas protetores: fundamentos para o uso racional**. SP, Emopi, 2003. 320p.

ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z.; SANTIAGO, T. **O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários**. Viçosa, UFV. 2003. 376p.